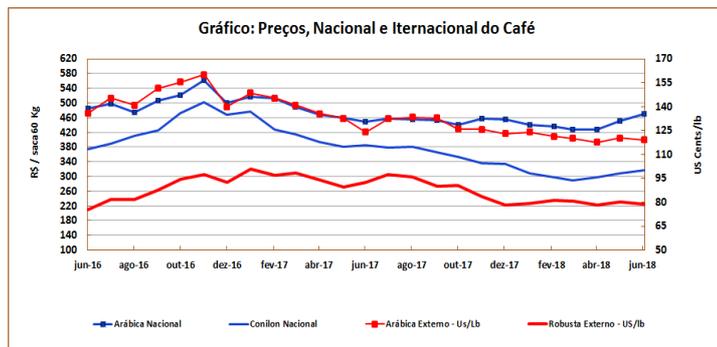


CAFÉ – 04/06 a 08/06/2018

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

	Unidade	12 Meses	Semana anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica – Patrocínio - MG	R\$/sc/60kg	455,00	455,00	470,00	3,30%	3,30%
Conilon – São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc/60kg	398,60	312,00	316,20	-20,67%	1,35%
Cotações Internacionais						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE	US Cents/lb	126,53	121,75	118,43	-6,40%	-2,73%
Conilon - Bolsa de Londres - Liffe	US\$/t	1.987,60	1.743,75	1.739,40	-12,49%	-0,25%
Dólar EUA	R\$/US\$	3,2786	3,7285	3,8040	16,03%	2,02%
Paridade de Exportação						
	Unidade	Semana Atual	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda	
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	US Cents/lb	118,43	488,56		466,38	
Londres 1ª Entrega Conillon	US\$/ton.	1.739,40		304,14	286,32	

Notas: Preço mínimo: (safra 2017/18): Café Arábica R\$ 341,21/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 202,19/sc



MERCADO EXTERNO

O mercado futuro de Nova Iorque fechou a semana com a cotação média do produto apresentando uma acentuada baixa de 2,73% em relação ao valor médio da semana passada. O mercado recuou em função da forte valorização de 2,02% na cotação do dólar ante o real do Brasil, fazendo com que os fundos especuladores de investimentos intensificassem a sua atuação na *Ice*, pressionando as negociações dos contratos.

Por outro lado, o dólar mais forte melhora os ganhos dos produtores brasileiros na moeda local, estimulando a realização de maiores volumes de negócios com compradores internacionais, contribuindo, assim, para o aumento da oferta externa.

De acordo com a Comissão de Comércio de Futuros de commodities (CFTC, sigla em inglês), com posicionamento de traders, os fundos saíram de um saldo líquido vendido de 45.231 lotes, no dia 29/maio, para 37.372 lotes no dia 05/junho, considerando futuros e opções.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) estima que a produção de café no biênio 2017/18, no Vietnã, maior produtor de conilon do mundo, deverá somar 29,3 milhões de sacas. Para a temporada 2018/19, aquela entidade projeta um volume de produção um pouco superior ao da safra anterior, devendo totalizar 29,9 milhões de sacas. Ainda de acordo com o USDA, o clima favoreceu as lavouras no período de florescimento das plantas.

Os contratos do café conilon, negociados na bolsa *Liffe*, recuaram esta semana cerca de 0,25%, com a cotação média do produto valendo US\$ 1.739,40/t. As estimativas de safra recorde no Brasil e o recuo dos preços em Nova Iorque afetaram negativamente as negociações no mercado futuro de Londres.

MERCADO INTERNO

Apesar dos mercados futuros dos cafés arábica em Nova Iorque e conilon em Londres terem operado em baixa durante a semana, foi pouca a interferência na dinâmica do mercado interno destes produtos, cujas negociações foram favorecidas pelas constantes valorizações do dólar em relação ao real, ocorridas nos quatro primeiros dias da semana.

Com o dólar forte, o mercado físico do café arábica e o do conilon ganharam em movimentação, já que os produtores aproveitaram para fechar maiores volumes de negócios, tanto com operadores do mercado externo quanto com compradores internos para entrega no curto prazo para aqueles que detêm remanescentes de produto da safra passada e, no médio prazo, na medida em que o produto vai sendo colhido e beneficiado.

Na quinta-feira 08/06, o mercado de vendas do café arábica em Minas Gerais, para entregas futuras em setembro/18, operava com preços que oscilavam entre R\$ 480,00 e R\$ 500,00/sc. Em se tratando das entregas programadas para setembro/2019, o valor médio de comercialização variou de R\$ 530,00 a R\$ 550,00/sc.

Diante desse cenário e, em função da maior liquidez apresentada pelo mercado destes produtos, no decorrer da semana, a cotação média do Café arábica Tipo 6, Bebida Dura, encerrou o período em análise com alta 3,30%, sendo comercializado pelo produtor por R\$ 470,00/sc, contra R\$ 455,00 da semana passada. Quanto ao café conilon, o incremento no preço do produto Tipo 7 Básico foi de 1,35%, elevando o valor de venda da saca do produto para o patamar médio de R\$ 316,20/60kg.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

A consultoria Safras & Mercado divulgou no dia 06 de junho a estimativa de colheita do café na corrente safra 2018. De acordo com a pesquisa, o percentual colhido até o início de junho foi de 18%, contra 25% no mesmo período do ano passado, portanto, demonstrando atraso. O excesso de chuvas nas regiões produtoras do conilon e a recente greve dos caminhoneiros são os principais fatores que contribuíram, até o momento, para o retardamento dos trabalhos.